



1 - Introdução

A presente consolidação tem por base o disposto no artigo 75.º da Lei n.º 73 / 2013 de 3 de Setembro alterada pela Lei n.º 51 / 2018 de 16 de Agosto, sendo importante referir que as contas individuais de cada uma das entidades alvo de consolidação (Câmara Municipal do Barreiro e Serviços Municipalizados de Transportes Colectivos do Barreiro), já foram apreciadas e aprovadas sendo esta consolidação o cumprimento de uma disposição legal, imposta pela lei acima referida.

De acordo com o artigo 75.º da Lei acima referida, os documentos de prestação de contas consolidadas, constituem um todo e compreendem os seguintes elementos: relatório de gestão, balanço consolidado, demonstração de resultados consolidada, mapa de fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais, mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazo e mapa da dívida bruta consolidada, desagregada por maturidade e natureza.

As notas específicas à consolidação assim como os movimentos operados entre as entidades alvo de consolidação, encontram-se neste relatório e no anexo às demonstrações financeiras.

O Decreto – Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro – POCAL, não estabelece os métodos de consolidação de contas.

Tal orientação, foi feita através da Portaria n.º 474/2010, publicada no Diário da República, 2.ª Série, n.º 126 de 1 de julho que define o carácter transitório destas normas, quais as demonstrações financeiras a apresentar bem como a sua aplicação a todo o setor público administrativo. A sua orientação n.º 1/2010, estabelece os princípios e regras de consolidação.

Assim sendo, foi efetuada a consolidação de contas entre a Câmara Municipal do Barreiro e os Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro, tendo sido utilizado o método da simples agregação.



Este método, consiste na soma linha a linha dos balanços e das demonstrações dos resultados das entidades pertencentes ao grupo público, eliminada que estejam as operações de transferência e subsídios efectuadas entre as entidades, ou seja, a eliminação das operações recíprocas.

2 – Evolução orçamental consolidada

Esta análise, tem por base os dados constantes no mapa de fluxos de caixa consolidado.

Os movimentos eliminados no mapa de fluxos de caixa de ambas as entidades e que deram origem ao mapa consolidado, estão identificados no anexo às demonstrações financeiras.

MAPA RESUMO DA RECEITA CONSOLIDADA

Designação	2018	2019	Varição
Corrente			
01 Impostos Directos	14.990.486,52	15.530.614,53	540.128,01
02 Impostos Indirectos	402.833,60	1.633.535,49	1.230.701,89
04 Tx, Multas e O. Penalidades	4.513.450,84	4.688.883,20	175.432,36
05 Rendimentos de Propriedade	6.078,36	1.191,64	-4.886,72
06 Transferências Correntes	11.050.082,84	11.275.943,19	225.860,35
07 Venda de Bens e Serviços	14.577.965,63	15.697.602,36	1.119.636,73
08 Outras Receitas Correntes	764.817,88	1.637.784,02	872.966,14
Sub-Total Corrente	46.305.715,67	50.465.554,43	4.159.838,76
Capital			
09 Venda de Bens de Investimento	23.650,00	48.000,00	24.350,00
10 Transferências de Capital	1.308.075,39	4.487.734,20	3.179.658,81
12 Passivos Financeiros	2.448.387,26	11.366.943,00	8.918.555,74
13 Outras Receitas de Capital	2.279.000,00		-2.279.000,00
Sub-Total Capital	6.059.112,65	15.902.677,20	9.843.564,55
Outras receitas			
15 Reposições não Ab. Pagamentos	105,98	62.546,91	62.440,93
16 Saldo da Gerência Anterior	3.743.791,26	7.636.685,71	3.892.894,45
Sub-Total Outras Receitas	3.743.897,24	7.699.232,62	3.955.335,38
TOTAL GERAL	56.108.725,56	74.067.464,25	17.958.738,69

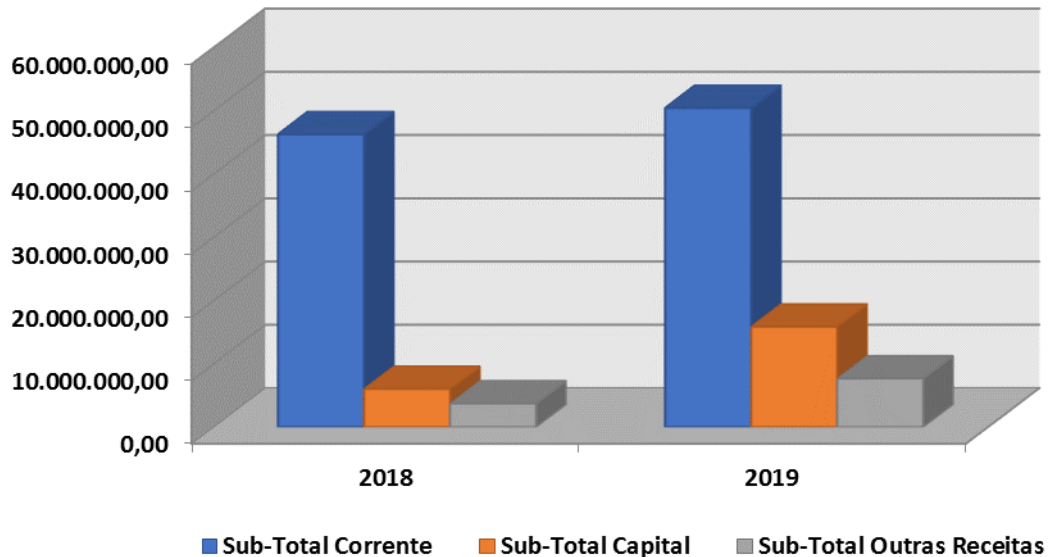
A receita consolidada, apresenta um aumento de € 17.958.739 face ao ano anterior, que se traduz num acréscimo de 32 %.

Este montante, deve-se a um aumento de € 4.159.839 e € 9.843.565, nas receitas correntes e nas de capital, respetivamente, assim como, a um acréscimo nas outras receitas no valor de € 3.955.336, por via, essencialmente, do saldo da gerência.

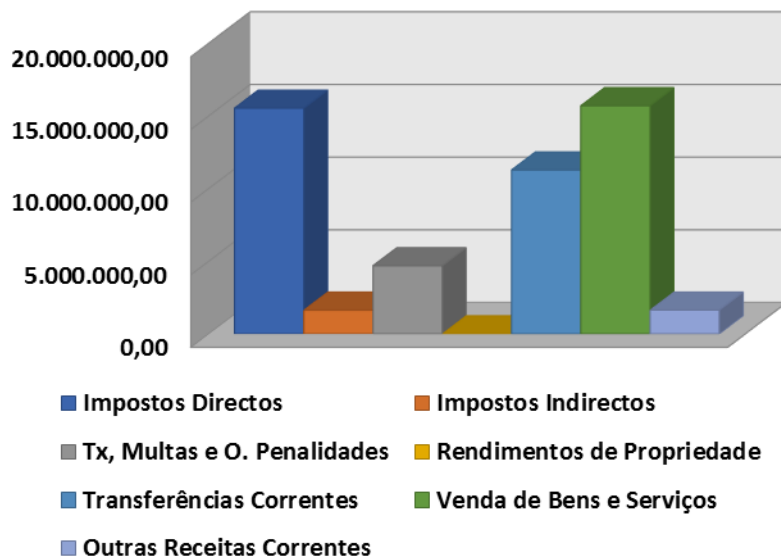
Nas receitas correntes, os principais aumentos, traduzem-se nas rubricas de impostos diretos, impostos indiretos, venda de bens e serviços e outras receitas correntes.

Nas receitas de capital, os principais aumentos, verificam-se nas rubricas de passivos financeiros, por via da utilização do empréstimo referente à aquisição dos 60 autocarros e posto de combustível e, nas transferências de capital, em parte, pelas verbas recebidas do POSEUR para o mesmo investimento.

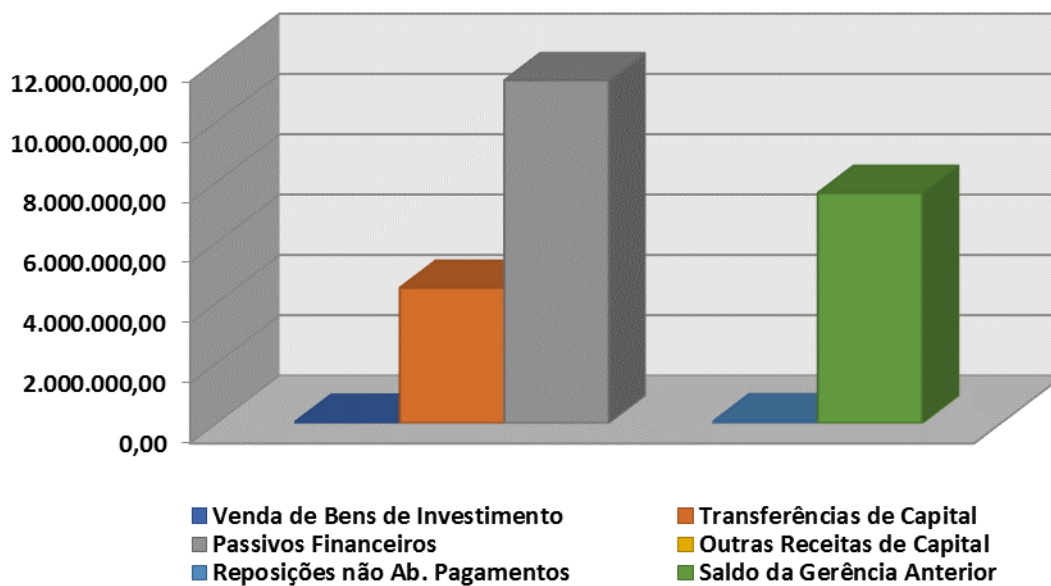
Evolução da Receita Consolidada



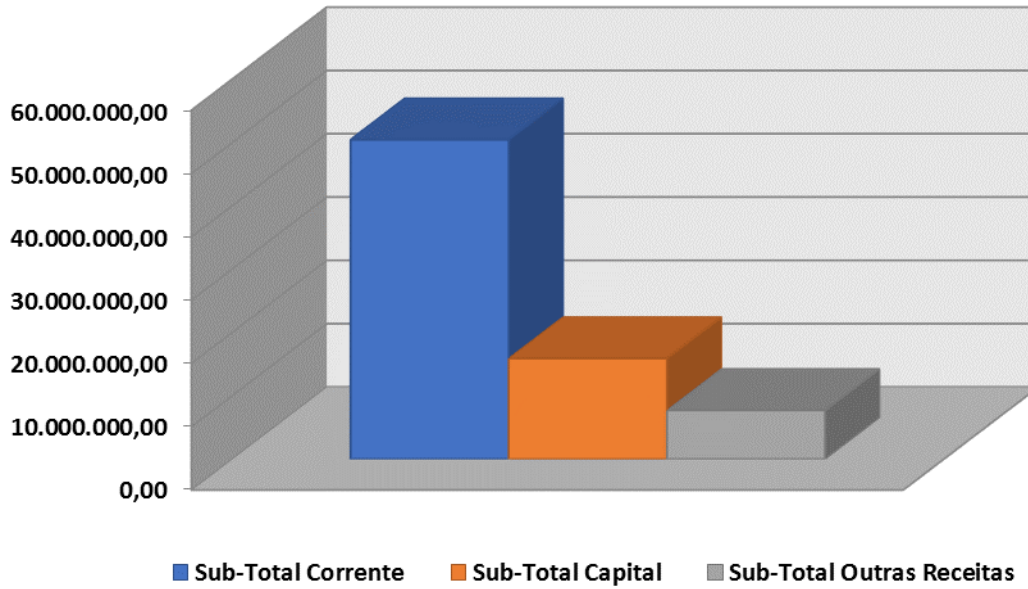
Composição da Receita Corrente Consolidada - 2019



Composição da Receita de Capital Consolidada - 2019



Composição da Receita Total Consolidada - 2019



MAPA RESUMO DA DESPESA CONSOLIDADA

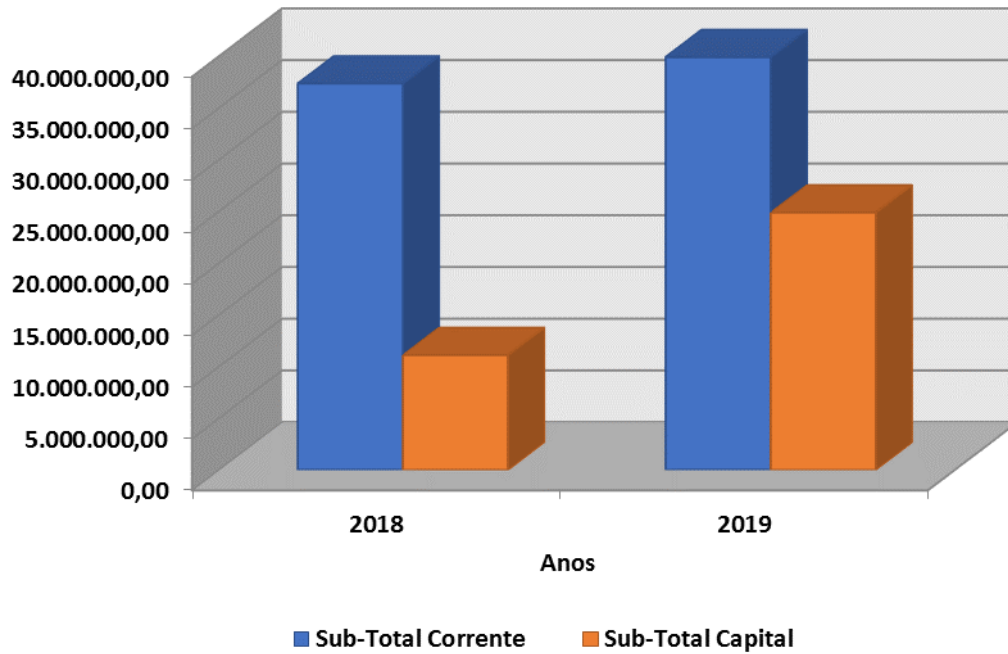
Designação	2018	2019	Varição
Corrente			
01 Pessoal	19.938.109,45	21.005.261,26	1.067.151,81
02 Aquisição de Bens e Serviços	14.593.358,61	15.439.486,25	846.127,64
03 Juros e Outros Encargos	193.909,04	417.083,44	223.174,40
04 Transferências Correntes	2.491.351,61	2.821.508,08	330.156,47
05 Subsídios			0,00
06 Outras Despesas Correntes	142.361,61	233.916,07	91.554,46
Sub-Total Corrente	37.359.090,32	39.917.255,10	2.558.164,78
Capital			
07 Aquisição de Bens de Capital	8.225.416,32	22.288.176,54	14.062.760,22
08 Transferências de Capital	426.056,24	540.608,84	114.552,60
09 Ativos Financeiros	184.320,25	122.879,50	-61.440,75
10 Passivos Financeiros	2.277.156,72	1.927.768,09	-349.388,63
11 Outras Despesas de Capital	0,00	12.000,00	12.000,00
Sub-Total Capital	11.112.949,53	24.891.432,97	13.778.483,44
TOTAL GERAL	48.472.039,85	64.808.688,07	16.336.648,22

A despesa consolidada, apresenta um aumento de € 16.336.648 face ao ano anterior, isto é, um acréscimo de 33,70 % em termos relativos.

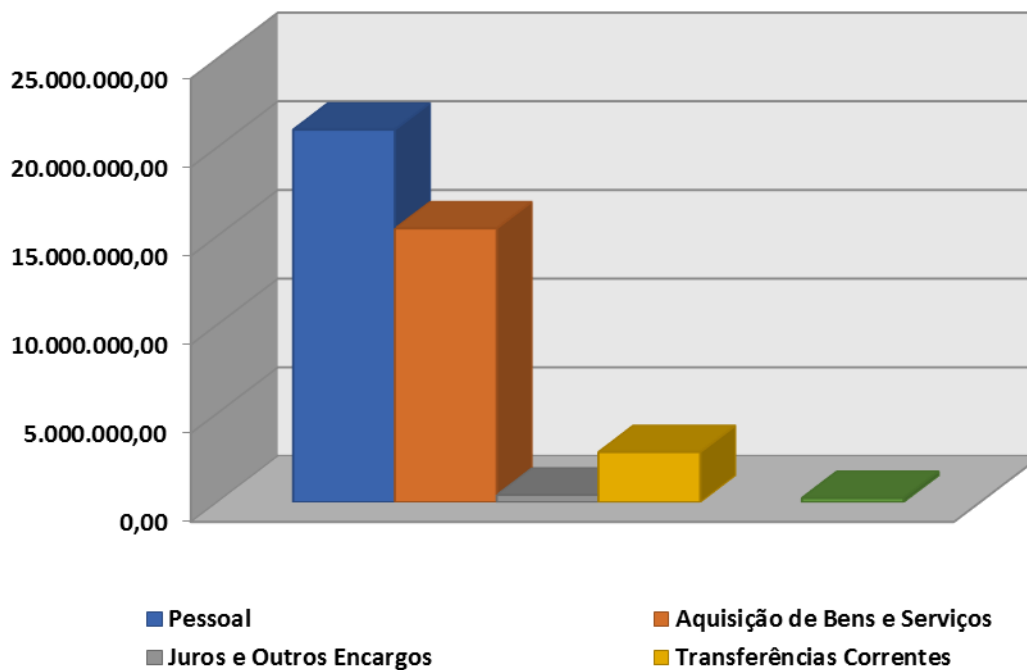
A despesa corrente, com um acréscimo de € 2.558.165 face ao ano anterior, regista variações positivas em todas as suas componentes.

As despesas de capital, aumentam € 13.778.483 face ao final de 2018, devido, em grande parte, ao pagamento de uma parte significativa dos 60 autocarros e do posto de combustível.

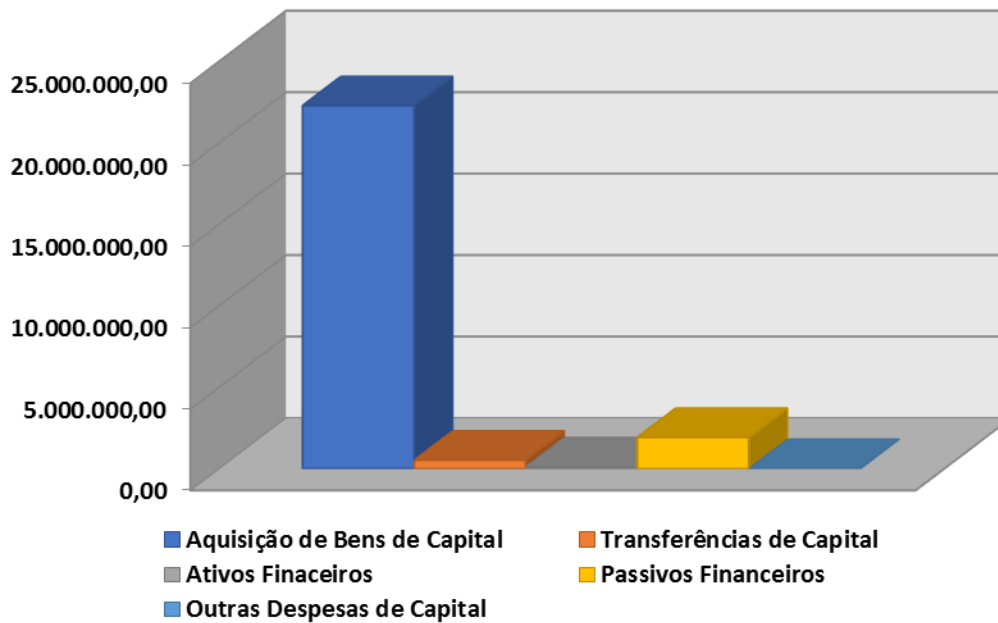
Evolução da Despesa Consolidada



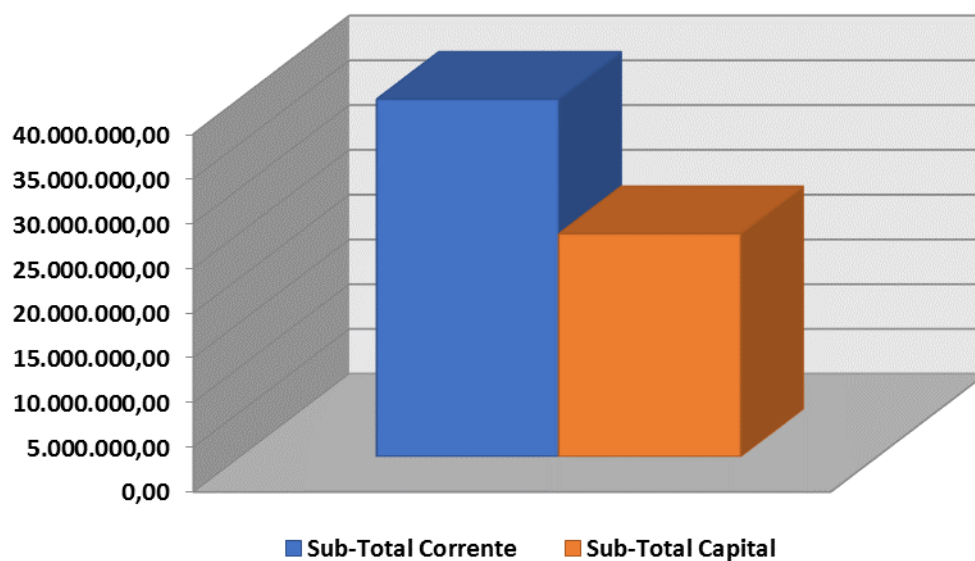
Composição da Despesa Corrente Consolidada - 2019



Composição da Despesa de Capital Consolidada - 2019



Composição da Despesa Total Consolidada - 2019





Mapa de fluxos de caixa consolidados

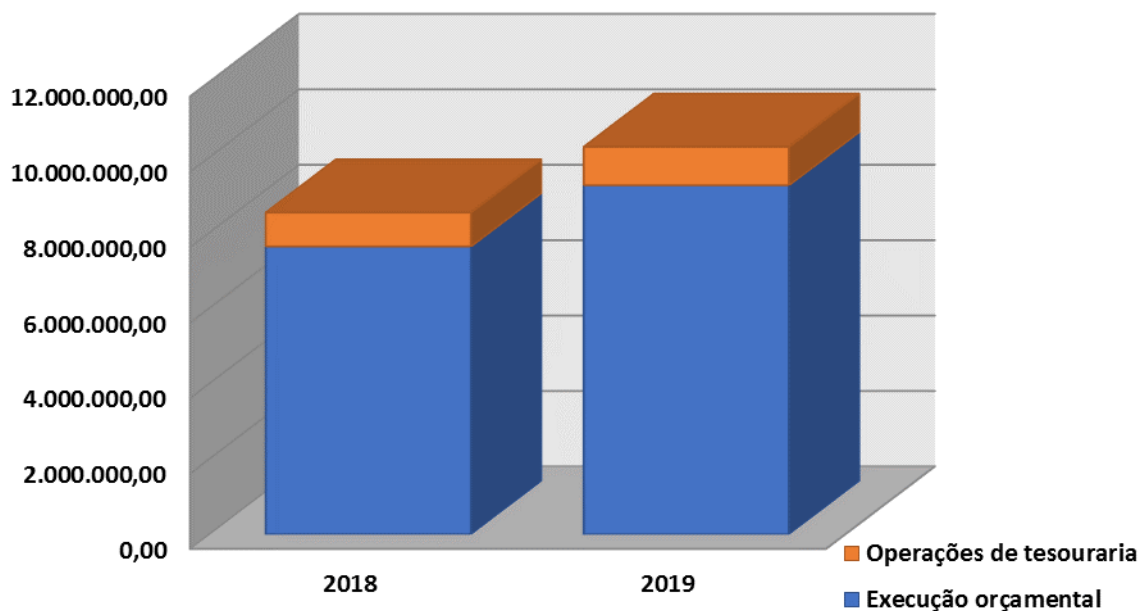
Saldo da gerência anterior		8.531.298,55
<hr/>		
	Execução orçamental	7.636.685,71
	Operações de tesouraria	894.612,84
Receitas Totais		71.073.022,13
<hr/>		
Receitas correntes		50.465.554,43
Receitas de capital		15.902.677,20
Receitas outras		62.546,91
Operações de tesouraria		4.642.243,59
Despesas totais		69.328.468,30
<hr/>		
Despesas correntes		39.917.255,10
Despesas de capital		24.891.432,97
Operações de tesouraria		4.519.780,23
Saldo para a gerência seguinte		10.275.852,38
<hr/>		
	Execução orçamental	9.258.776,18
	Operações de tesouraria	1.017.076,20

O resultado da evolução da execução quer da receita quer da despesa, resulta num acréscimo do saldo orçamental da gerência no montante de € 1.622.090, enquanto o saldo global aumenta € 1.744.554 (por via, igualmente, de um acréscimo de € 122.463 no saldo de operações de tesouraria).

O mapa apresentado, difere dos quadros apresentados nas páginas 3 e 7, uma vez que, não inclui na receita o saldo da gerência anterior no montante de € 8.531.299 e inclui os movimentos registados por operações de tesouraria.

O saldo para a gerência seguinte no valor de € 10.275.852, está refletido no balanço nas contas 11 – Caixa, no valor de € 17.609 – Depósitos em instituições financeiras - € 10.210.052 e 152 – Obrigações e títulos de participação - € 48.192 (valor bruto).

Evolução do saldo de gerência



3 – Evolução do resultado líquido consolidado

Esta análise tem por base a estrutura consolidada de custos e proveitos.

Os movimentos eliminados nas demonstrações de resultados individuais de ambas as entidades e que deram origem ao mapa consolidado, estão identificados no anexo às demonstrações financeiras.

Código de Contas	Designação Custos e Perdas	2019	%	2018	%	Δ %
61	Custo merc. Vend.materias consumidas	2.002.463,22	4,34%	2.290.831,77	5,24%	-12,59%
62	Fornecimentos e serviços externos	14.224.505,36	30,80%	12.736.305,22	29,11%	11,68%
63	Transf. e subs. corr. conc. e prest. sociais	2.815.685,13	6,10%	2.483.836,60	5,68%	13,36%
64	Custos c/ pessoal	20.894.115,63	45,25%	19.723.053,62	45,08%	5,94%
65	Outros custos e perdas operacionais	441.412,67	0,96%	390.934,41	0,89%	12,91%
66	Amortizações do exercício	3.943.976,60	8,54%	4.045.310,10	9,25%	-2,50%
67	Provisões do exercício	231.818,40	0,50%	328.083,76	0,75%	-29,34%
(A)		44.553.977,01	96,48%	41.998.355,48	96,00%	6,09%
68	Custos e perdas financeiras	584.395,99	1,27%	312.742,44	0,71%	86,86%
(C)		45.138.373,00	97,75%	42.311.097,92	96,72%	6,68%
69	Custos e perdas extraordinárias	1.038.946,75	2,25%	1.436.239,04	3,28%	-27,66%
(E)		46.177.319,75	100,00%	43.747.336,96	100,00%	5,55%
88	Resultado líquido do exercício	4.568.192,71	9,89%	7.351.340,81	16,80%	-37,86%
Total		50.745.512,46		51.098.677,77		-0,69%
Proveitos e Ganhos						
711	Vendas	1.748.871,67	3,45%	1.759.802,49	3,44%	-0,62%
712	Prestações de serviços	11.988.165,53	23,62%	11.435.417,56	22,38%	4,83%
72	Impostos e taxas	21.762.133,18	42,88%	19.993.889,58	39,13%	8,84%
73	Proveitos suplementares	59.178,88	0,12%	36.729,03	0,07%	61,12%
74	Transferências e subsídios obtidos	12.376.624,37	24,39%	11.761.185,39	23,02%	5,23%
75	Trabalhos para a própria entidade	108.214,48	0,21%		0,00%	0,00%
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	1.117.715,93	2,20%	1.100.031,70	2,15%	1,61%
(B)		49.160.904,04	96,88%	46.087.055,75	90,19%	6,67%
78	Proveitos e ganhos financeiros	2.358,45	0,00%	6.145,24	0,01%	-61,62%
(D)		49.163.262,49	96,88%	46.093.200,99	90,20%	6,66%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.582.249,97	3,12%	5.005.476,78	9,80%	-68,39%
(F)		50.745.512,46	100,00%	51.098.677,77	100,00%	-0,69%
	Resultados Operacionais (B) - (A)	4.606.927,03		4.088.700,27		12,67%
	Resultados Financeiros (D - B) - (C - A)	-582.037,54		-306.597,20		-89,84%
	Resultados Correntes (D) - (C)	4.024.889,49		3.782.103,07		6,42%
	Resultado líquido do exercício (F) - (E)	4.568.192,71		7.351.340,81		-37,86%

Nota: Não inclui Resultados Extraordinários do Exercício de acordo com o modelo da Demonstração de Resultados

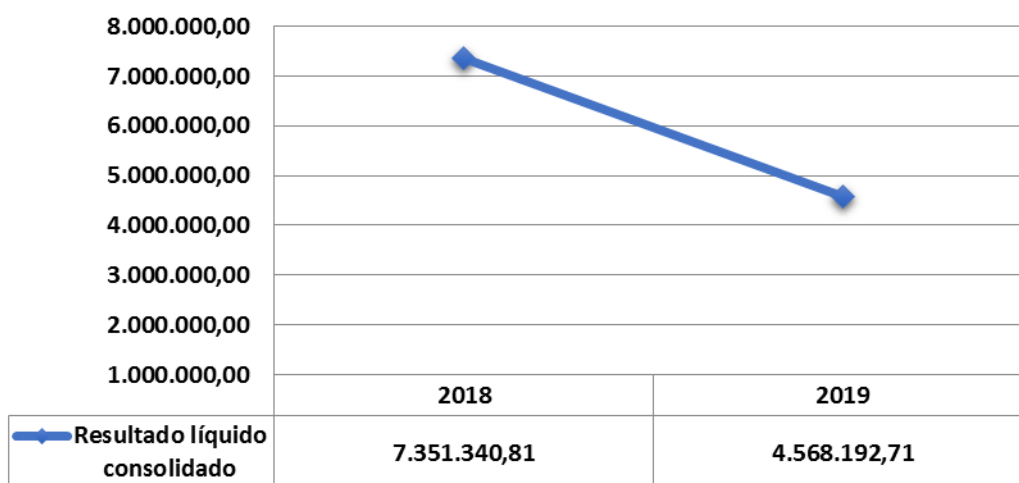
O resultado líquido consolidado atingiu o montante de € 4.568.193, ou seja, registou um decréscimo de 37,86 % face ao ano anterior.

Os resultados operacionais tiveram um acréscimo de 12,67 % fruto de um aumento dos custos operacionais de 6,09 % e de 6,67 % nos proveitos operacionais.

Os resultados financeiros, continuam negativos, diminuindo 89,84 %, fruto da redução de 61,62% dos proveitos financeiros e de um aumento dos custos financeiros em 86,86%.

Os resultados correntes, aumentam 6,42 % face ao final de 2018.

Evolução do resultado líquido consolidado





4 – Evolução do balanço consolidado

Esta análise, reflecte a estrutura consolidada dos balanços das entidades alvo de consolidação.

Os movimentos eliminados ao balanço individual de ambas as entidades e que deram origem ao mapa consolidado, estão identificados no anexo às demonstrações financeiras.

Da análise ao balanço consolidado constata-se um aumento do ativo líquido consolidado de 13,21 %.

Os fundos próprios consolidados crescem 4,54 %, enquanto o passivo consolidado aumenta 35,56 %.

O passivo de médio e longo prazo aumenta 55,72 % enquanto o de curto prazo, acresce 35,40 %.

O aumento do passivo de médio e longo prazo deve-se ao empréstimo de médio e longo prazo contraído para aquisição dos 60 autocarros e posto de combustível.

No curto prazo, o acréscimo, verifica-se, essencialmente nos fornecedores de imobilizado, devido ao que falta liquidar (no final de 2019) dos 60 autocarros, assim como, ao acréscimo dos empréstimos de curto prazo, uma vez que em 2020 já haverá início de amortização do empréstimo acima referenciado.

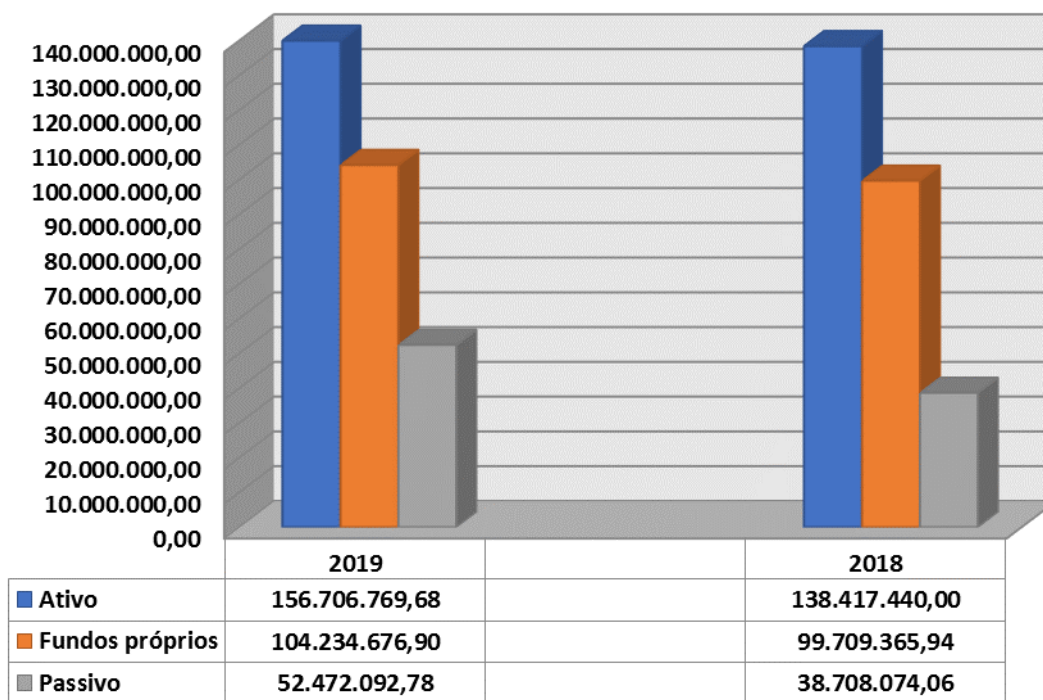
Uma parte do valor em dívida do curto prazo, está assegurado por via do reembolso do IVA em 2020, conforme se pode constatar pelo acréscimo do saldo da conta 24 no lado do ativo.

Na rubrica 44 – Imobilizado em curso, está refletido o montante de € 90.510 referente a bens de domínio público e € 2.274.893 referente a obras em curso de imobilizado corpóreo.

Análise comparativa de balanço consolidado

Código de Contas	Activo	2019	%	2018	%	Δ %
Imobilizado						
45	Bens de domínio público	9.213.251,86	5,88%	9.135.552,56	6,60%	0,85%
43	Imobilizações incorpóreas	577,22	0,000%	1.269,62	0,00%	-54,54%
42	Imobilizações corpóreas	110.046.048,72	70,22%	93.875.648,68	67,82%	17,23%
44	Imobilizado em curso	2.365.403,10	1,51%	3.004.625,47	2,17%	-21,27%
41	Investimentos financeiros	3.893.166,50	2,48%	3.893.166,50	2,81%	0,00%
	Total Imobilizado Líquido	125.518.447,40	80,10%	109.910.262,83	79,40%	14,20%
Circulante						
Existências						
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	432.388,71	0,28%	386.097,92	0,28%	11,99%
Dívidas de terceiros-C/P						
21	Clientes, contribuintes e utentes	1.453.890,86	0,93%	1.729.404,46	1,25%	-15,93%
24	Estado e outros entes públicos	2.305.433,66	1,47%	642.348,37	0,46%	258,91%
26	Outros devedores	256.008,11	0,16%	260.806,98	0,19%	-1,84%
	Total das Dívidas de Terceiros	4.015.332,63	2,56%	2.632.559,81	1,90%	52,53%
Dep. instit. financeiras e caixa						
18	Outras Aplicações de Tesouraria		0,00%		0,00%	0,00%
15	Títulos Negociáveis	39.822,12	0,03%	39.103,45	0,03%	1,84%
12	Depósitos em instituições financeiras	10.210.051,86	6,52%	8.465.455,70	6,12%	20,61%
11	Caixa	17.608,83	0,01%	17.651,16	0,01%	-0,24%
	Total das Disponibilidades	10.267.482,81	6,55%	8.522.210,31	6,16%	20,48%
	Total do Activo Circulante	14.715.204,15	9,39%	11.540.868,04	8,34%	27,51%
Acréscimos e diferimentos						
27	Acréscimos e diferimentos	16.473.118,13	10,51%	16.966.309,13	12,26%	-2,91%
	Total Activo Líquido	156.706.769,68	100,00%	138.417.440,00	100,00%	13,21%
Fundos Próprios						
51	Património	98.546.821,82	62,89%	93.500.821,39	67,55%	5,40%
56	Reservas de reavaliação	6.498,99	0,00%	6.498,99	0,00%	0,00%
57	Reservas	3.150.233,51	2,01%	2.778.304,00	2,01%	13,39%
59	Resultados transitados	-2.037.070,13	-1,30%	-3.927.599,25	-2,84%	-48,13%
88	Resultado líquido exercício	4.568.192,71	2,92%	7.351.340,81	5,31%	-37,86%
	Total dos Fundos Próprios	104.234.676,90	66,52%	99.709.365,94	72,04%	4,54%
Passivo						
292	Provisões para riscos e encargos		0,00%	747.073,63		100,00%
Dívidas a terceiros - M/L						
23	Dívidas a instituições de crédito	21.885.815,85	13,97%	13.147.868,82	9,50%	66,46%
2613	Fornecedores de imobilizado - Leasing	447.039,96	0,29%	690.246,51	0,50%	-35,23%
227	Fornecedores c/c médio e longo prazo		0,00%		0,00%	0,00%
2617	Fornecedores imobilizado - médio e longo prazo		0,00%		0,00%	0,00%
268	Outros credores de médio e longo prazo	1.021.982,78	0,65%	1.159.562,97	0,84%	-11,86%
	Total de Dívidas a Terceiros - M/L	23.354.838,59	14,90%	14.997.678,30	10,84%	55,72%
Dívidas a terceiros - C/P						
2311	Empréstimos de curto prazo	2.629.057,38	1,68%	1.927.829,50	1,39%	36,37%
221	Fornecedores c/c	993.742,02	0,63%	1.256.092,09	0,91%	-20,89%
228	Fornecedores - faturas em receção e conferência	979.494,81	0,63%	987.506,96	0,71%	-0,81%
21	Clientes		0,00%		0,00%	0,00%
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	2.937.707,87	1,87%	140.399,62	0,10%	1992,39%
24	Estado e outros entes públicos	563.377,26	0,36%	480.966,84	0,35%	17,13%
262 + 263						
+ 267 +	Outros credores	1.889.396,77	1,21%	2.358.805,33	1,70%	-19,90%
268						
2612	Fornecedores Leasing c/p	271.849,71	0,17%	366.420,07	0,26%	-25,81%
2618	Fornecedores imobilizado - faturas em receção e conferência	86.372,28	0,06%	126.959,06	0,09%	-31,97%
2614	Fornecedores de imobilizado-Contratos de factoring		0,00%		0,00%	#DIV/0!
	Total de Dívidas a Terceiros - C/P	10.350.998,10	6,61%	7.644.979,47	5,52%	35,40%
Acréscimos e diferimentos						
27	Acréscimos e diferimentos	18.766.256,09	11,98%	15.318.342,66	11,07%	22,51%
	Total do Passivo	52.472.092,78	33,48%	38.708.074,06	27,96%	35,56%
	Total dos Fundos Próprios e do Passivo	156.706.769,68	100,00%	138.417.440,00	100,00%	13,21%

Evolução do balanço consolidado



5 – Rácios de apoio à gestão

Os rácios apresentados resultam quer do balanço consolidado quer da demonstração de resultados consolidados.

1 - Autofinanciamento	2019	2018
Resultado Líquido do Exercício	4.568.192,71	7.351.340,81
Amortizações do Exercício	3.943.976,60	4.045.310,10
Provisões do exercício	231.818,40	328.083,76
Total do Autofinanciamento	8.743.987,71	11.724.734,67

2 - Autonomia Financeira	2019	2018
Capital Próprio / Activo Líquido Total	66,52%	72,04%

3 - Liquidez Geral	2019	2018
(Disponibilidades + Dívidas de Terceiros C/P + Existências + Títulos Negociáveis) / Dívidas a Terceiros de Curto Prazo	142,16%	150,96%

4 - Liquidez Reduzida	2019	2018
(Disponibilidades + Títulos Negociáveis) / Dívidas a Terceiros de Curto Prazo	99,19%	111,47%

5 - Cobertura do Passivo	2019	2018
Fundos Próprios / Passivo Total	198,65%	257,59%

De forma global, os rácios apresentam uma ligeira quebra face ao ano anterior, por via da redução do resultado líquido e pelo aumento do passivo, pelos motivos acima enumerados.



6 - Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

A recente pandemia provocada pelo COVID-19 cuja durabilidade é impossível de prever, veio provocar na Câmara Municipal do Barreiro, um acréscimo significativo de despesas não previstas, assim como a adoção de medidas de estímulo à economia local, com impactos negativos ao nível da execução orçamental e nos resultados do exercício de 2020, embora ainda impossível de quantificação.

A redução significativa de passageiros, a contração da oferta e todas as medidas de mitigação tomadas pelos Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreirona proteção dos seus trabalhadores e dos passageiros, face ao surto de COVID 19 que veio colocar em causa um trabalho promissor que vinha a ser desenvolvido, em parceria com os concelhos da área Metropolitana de Lisboa, de promoção e desenvolvimento do transporte público, terá, igualmente, um impacto negativo nas contas dos Serviços Municipalizados no ano de 2020.

Estes fatores, poderão ter impactos significativos nas contas consolidadas no final de 2020, de impossível quantificação à data de elaboração deste relatório.

No início de 2020, os SMTCB viram confirmado por parte do Metropolitano de Lisboa, a prescrição da dívida antiga e respetivos juros, estando apenas em dívida o valor reconhecido nas contas dos Serviços.